

Mapa do Concelho



Contacto

Município de Redondo
Praça da República 7170-011 Redondo
Tel: 351.266 989 210
Fax: 351.266 909 039
E-mail: geral@cm-redondo.pt
www.cm-redondo.pt



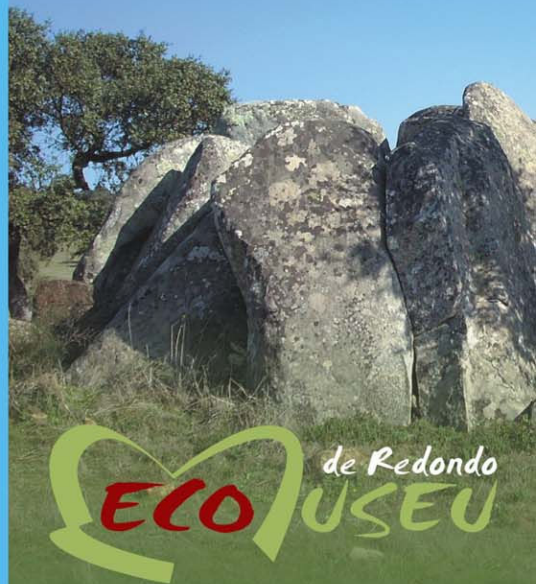
"por Alentejo"



União Europeia

**PR
1**

Percurso das Antas



www.graficaltipolense.pt

Sinalética

Caminho certo	Caminho errado
Mudança de direcção	
Para a esquerda	Para a direita

Ficha técnica

Tipo percurso: pequena rota em circuito fechado pedonal
Ambito: Paisagístico
Distância percorrida: 5,968m
Duração mínima: 2 horas
Grau de dificuldade: Fácil
Cota Máxima: 328m
Cota mínima: 260m

- ### Recomendações
- Nunca saia do Percurso sinalizado;
 - Use vestuário prático, chapéu e calçado próprio (resistente e confortável);
 - Não faça barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
 - Tenha sempre em atenção os princípios gerais de conservação da natureza: não recolha plantas, não caça animais, não leve comida simples e diversa (sandes ou fruta são uma boa opção, assim como alimentos de elevado valor energético, tais como frutos secos, barras de cereais, chocolate, etc);
 - Não abandone lixo, leve sacos de plástico;
 - Leve água suficiente e nunca bebidas alcoólicas;
 - Evite as horas de maior calor ou frio;
 - Tenha presente que o trilha atravessa linhas de água, podendo apresentar dificuldades nos meses de Inverno;
 - Leve consigo o mínimo indispensável;
 - Caso possível, leve binóculos. São sempre úteis para melhor observar a Natureza;
 - Sempre que abrir uma cancela, feche-a logo de seguida;
 - Tenha atenção ao gado. Mantenha as distâncias mínimas de segurança.

Informações Úteis

Câmara Municipal de Redondo - 266 989 210
Posto de Turismo - 266 909 100
Bombeiros - 266 989 140
G.N.R. - 266 909 101
Centro de Saúde - 266 989 260
SOS Floresta - 117
SOS -112

Como Chegar

Na Vila de Redondo tomar a direcção da Aldeia do Freixo, pela EM 524; percorridos cerca de 11km chegamos a esta aldeia encontrando, poucos metros antes do cruzamento com a EM 524-1, à direita, a placa de sinalização de início deste percurso.

BOACAMINHADA!

Descrição - Percurso das Antas



1 Este percurso inicia-se na própria aldeia, junto do **lavadouro**, que sempre foi local de confluência de pessoas, pleno de vida, onde tudo da vida rural se sabia. Logo em seguida, passado o regato, à direita, encontramos um **antigo forno**, aparentemente de cal, essencial para brancura dos montes alentejanos.

De imediato se entra em pleno montado, que medeia entre a planície a Sul e o verde denso da serra, a Norte. **2** O caminho faz-se, inicialmente, por entre velhos muros e aramadas do **Monte das Dessouras**, até às imediações de uma velha malhada, hoje de novo activa, onde se pode observar o típico **porco preto** alentejano, elemento incontornável desta paisagem de montado.

Percorrido cerca de 1km encontramos numa suave baixa a **ribeira do Freixo**, que se esprija ligeiramente para nos deixar passar quase a vau. Sigamos depois por entre um **montado mais denso** acompanhando, à nossa esquerda, o percurso desta ribeira. **3** Cerca de 300m mais à frente faça um pequeno desvio do caminho e descubra a riqueza natural de um pequeno conjunto de penedos adjacentes ao curso da ribeira. O contexto particular deste pequeno conjunto de penedos, na curva da ribeira, foi já sentido pelo Homem pré-histórico, que gravou na pedra **pequenas covinhas** no alto dos penedos; tente descobri-las...



4 Logo de seguida, surge-nos de novo a ribeira do Freixo, que nos corta a passagem num barranco mais profundo. Tente atravessar sem molhar o pé, ou então contemplar o canto das aves como a **felosa-poliglota** e a **toutinegra-de-cabeça-preta**, e encontrar os vestígios/pegadas do **toirão**, do **texugo** e do **rato-cego** mamíferos que habitam nas galerias rípiculas.

Deixemos as terras das Dessouras e entremos nas terras do Colmeeiro, ricas de antas.

5 Andados cerca de 500m depois de passarmos a ribeira encontramos, à esquerda do caminho, no meio do montado, numa pequena elevação, a **Anta 1 do Colmeeiro**, dada a conhecer pela primeira vez nos finais do séc. XIX pelo erudito eborense Gabriel Pereira.

Este é, sem dúvida, um dos mais bonitos e bem conservados monumentos pré-históricos dos arredores do Freixo, mantendo ainda a sua estrutura pétrea intacta, com câmara e corredor completos. Voltemos ao caminho e prossigamos em frente, onde encontraremos, 500m adiante, mais **monumentos pré-históricos**, marcando esta paisagem milenar.

6 À direita do caminho, e na margem oposta da ribeira do Freixo, encontraremos a meia encosta uma **pequena anta**, apenas visível por entre o mato e as azinheiras. Passado pouco, à esquerda, e adjacente ao caminho, mais um **monumento pré-histórico**, apenas iniciado por uma pequena elevação de terra e pedras, lembrando-nos ser esta a real configuração destes monumentos funerários pré-históricos, de que as antas são apenas a estrutura central.

7 Sigamos então caminho e, chegados a um cruzamento viremos à direita em direcção ao **Monte do Colmeeiro**, com o poço e a sua pequena horta murada, hoje desactivados. É junto ao poço tradicional que podem por vezes ser observados uma



grande diversidade de anfíbios como o **sapo-parteiro-ibérico**, e o **sapo-de-unha-negra**.

Continuando o caminho começamos a subir para o alto do Colmeeiro. Chegados ao topo, entramos nas terras das Casas Novas, que se espriam pelo vale quase até ao Freixo. **8** Sigamos caminho descendo a encosta, com a planície aberta à nossa frente, antecedida pela aldeia do Freixo, anichada nos últimos cabeços dos contrafortes da serra onde dominam os montados de **sobro** e **azinho**, podendo aqui ser encontradas plantas características como a **esteva**, o **tojo-molar**, o **rosmaninho**, o **alecrim**, estas últimas plantas aromáticas utilizadas desde

tempos imemoriais. **9** À esquerda do caminho encontraremos as **ruínas dos "Casarões"** sinais de antigas ocupações há muito abandonadas. **10** Na baixa, cerca de 500m depois de começarmos a descer, passado o barranco da ribeira, encontraremos não muito distante do caminho, à direita e numa pequena elevação, a **Anta Grande das Casas Novas**, um dos maiores monumentos megalíticos do Alentejo.

Regressados ao caminho sigamos em direcção aos Foros da Ribeira, onde encontraremos um **típico casario**, que parece agora revitalizar-se segundo as mais típicas tradições alentejanas. Pouco depois, estamos na estrada municipal, a escassa distância do ponto de partida, junto da aldeia do Freixo.



Legenda:

- 1 - Lavadouro
- 2 - Malhada porcos
- 3 - Rochedos
- 4 - Ribeira do Freixo
- 5 - Anta1 do Colmeeiro
- 6 - Antas do Colmeeiro
- 7 - Poço
- 8 - Paisagem
- 9 - Ruína
- 10 - Anta das Casas Novas



Fotos:
António Cunha (AC)
Marco Caetano (MC)
Rui Mataloto (RM)

